

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ata da 3ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia – 30 de setembro de 2014

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e sete minutos, no edifício da Junta de Freguesia do Monte, reuniram a Assembleia de Freguesia do Monte sob a presidência de David António da Silva Carinha.

Estiveram presentes: João Manuel da Cunha Miranda, Maria José de Oliveira Tavares da Fonseca Caravela, Patrícia Silva Matos, David António Silva Carinha, Ana Cristina Pereira, Ana Manuel Tavares Fonseca, João de Sousa Marques, José da Silva Malheiros, Carlos da Fonseca Carinha, Filipe Emanuel da Silva Loureiro, Francisco Luís Vaz Marques Pires. Esteve ausente a vogal Ana Cristina da Cunha Tavares, que por motivos pessoais não pode estar presente nesta Assembleia, justificando a sua ausência por escrito em correio electrónico, em anexo nesta Ata.

O presidente da Assembleia de Freguesia dá início à Sessão, dando as boas vindas a todos os presentes, começando por solicitar a inscrição de interessados, para intervir na informação geral, prevista antes da ordem do dia.

O vogal Francisco Luís, pede a palavra e questiona o presidente da Junta, sobre a prestação de contas da atividade da Junta de Freguesia. Passa a explicar que recebeu o primeiro documento por mão própria a vinte e dois de setembro de dois mil e catorze, relativo ao período de gerência de um de janeiro a trinta e um de maio de dois mil e catorze e um segundo documento, recebido a vinte e quatro de setembro de dois mil e catorze, referente ao período de um de janeiro a dezanove de setembro de dois mil e catorze. O vogal Francisco Luís, refere que pela lógica, este último documento, deveria datar de trinta e um de maio a dezanove de setembro de dois mil e catorze e não de um de janeiro a dezanove de setembro de dois mil e catorze.

O presidente da Assembleia, explica, que o primeiro documento foi relativo à segunda sessão da Assembleia, da qual o vogal Francisco Luís se retirou dos trabalhos, não tendo por isso conhecimento. O último documento apresentado, engloba a análise do período de um de janeiro a dezanove de setembro de dois mil e catorze, para não existir um segundo documento.

____ O vogal Francisco Luís, prossegue com a sua intervenção, desta feita, sobre o documento relativo à informação do presidente na atividade da Junta de Freguesia, que recebeu a vinte e dois de setembro de dois mil e catorze, no parágrafo onde é mencionado a colocação de publicidade a título gratuito por um Catrazana, nos abrigos das paragens dos autocarros. Questiona, como fará o presidente da Junta, se existirem dois Catrazanas ou mais, a solicitar a colocação de publicidade a título gratuito simultaneamente.

____ O presidente da Assembleia, questiona os presentes se existe mais alguma questão a colocar. Não havendo mais intervenções, pede ao presidente da Junta para responder às questões levantadas pelo vogal Francisco Luís.

____ O presidente da Junta, solicita, que as questões apresentadas sejam respondidas no decorrer dos trabalhos da ordem do dia o que foi concedido

____ O presidente da Assembleia toma a palavra, dando início aos trabalhos propostos na ordem do dia, iniciando com o primeiro ponto: "Apreciação, discussão e votação da Ata da Assembleia de Freguesia do dia 27 de junho de 2014".

____ O vogal Francisco Luís, pede a palavra e refere que tem uma proposta de alteração da Ata da reunião ordinária da Assembleia de Freguesia do Monte realizada a 27 de junho de 2014, em anexo nesta Ata.

____ O presidente da Assembleia, recebe o documento proposto e solicita ao vogal Francisco Luís a sua leitura.

____ Terminada a leitura do documento apresentado, o presidente da Assembleia refere que não entende qual a necessidade de alteração, uma vez que a mesma ideia, está escrita de duas formas diferentes.

____ O vogal Filipe Loureiro, pede a palavra e intervém, questionando o vogal Francisco Luis, pelo mesmo motivo dizendo que o conteúdo é o mesmo.

____ O vogal Francisco Luís, explica que a proposta apresentada, se prende com a palavra "pretendida", aplicada neste parágrafo, uma vez que diz não ter "pretendido" nada mas sim "solicitado".

____ O vogal Filipe Loureiro, pede a palavra e lê o final do parágrafo acima, onde está escrito: "...Solicita que seja marcada outra data para a realização da Assembleia, caso contrário abandona os trabalhos. ...", explicando que será a mesma ideia proposta.

____ O vogal Francisco Luís, refere que a construção da frase não é a mesma.

____ O presidente da Assembleia toma a palavra e coloca à votação, a proposta de alteração, á Ata da reunião de Assembleia de 27 de junho de 2014, apresentada pelo vogal Francisco Luís, tendo a mesma sido chumbada por maioria com o voto contra do vogal Francisco Luis

____ O presidente da Assembleia prossegue com a ordem de trabalhos dispensando a leitura da Ata, uma vez que todos tiveram conhecimento desta previamente e coloca à votação a Ata da Assembleia de Freguesia de 27 de junho de 2014, tendo sido aprovada por maioria com um voto contra do vogal Francisco Luís

____ A Ata é assinada pela Mesa da Assembleia e fica disponível para ser assinada pelos membros presentes que também pretendam assinar.

____ O presidente da Assembleia prossegue os trabalhos e avança para o ponto número dois da Ordem do Dia: "Situação Financeira da Junta de Freguesia", dando a palavra ao Presidente da Junta.

____ O Presidente da Junta, inicia a sua intervenção começando por cumprimentar os presentes e começa por responder à primeira questão levantada pelo vogal Francisco Luís, referindo que o programa de contabilidade, POCAL, ainda não está completo e que por este motivo decidiram manter a apresentação de contas no modelo apresentado pela gerência anterior. Neste caso, com o intervalo de datas como está o documento agora em análise: de um de janeiro a dezanove de setembro de dois mil e catorze. Irá introduzir todos os dados no programa até ao final do ano civil e no início do próximo, a apresentação da situação financeira da Junta será feita de forma diferente.

____ O presidente da Junta, prossegue com a leitura e explicação dos valores apresentados no documento contabilístico em análise e em anexo nesta Ata, salientando a rubrica nos pagamentos, de aquisição de serviços, nomeadamente nos encargos das instalações (ADRA e EDP), cujo valor é mais elevado, dado que receberam uma fatura da EDP relativa a um período de dois meses, com um valor de pagamento acima do habitual e que já estão a tentar esclarecer. Não sabem o que se terá passado por um erro de contagem ou outra situação por ainda por esclarecer. Esclarece também, que existe um valor de 130,11 euros na rubrica de aquisição de serviços referente a seguros, o qual deveria estar na rubrica despesas com pessoal, uma vez que se trata de seguros de acidentes de trabalho.

____ Terminada a exposição das contas de gerência, o presidente da Junta coloca à disposição para consulta os documentos e fica disponível para o esclarecimento de qualquer dúvida.

____ O presidente da Assembleia, questiona os presentes se pretendem esclarecer alguma dúvida e não se registando inscrições avança para o terceiro ponto da ordem de trabalhos: "Actividade da Junta de Freguesia". Dá a palavra ao presidente da Junta.

____ O presidente da Junta, passa a ler o documento relativo à atividade da Junta de Freguesia, em anexo nesta Ata.

____ Após a intervenção do presidente da Junta, o presidente da Assembleia questiona a assembleia se existe alguma questão que pretendam colocar, tendo-se inscrito o vogal Filipe Loureiro.

____ Tomando a palavra o vogal Filipe Loureiro lembra que passou um ano desde as últimas eleições, referindo que é possível notar diferenças

positivas na gestão da Freguesia. Não inferiorizando o trabalho que foi feito pelo anterior executivo, mas salienta que esta gestão tem sido melhor, uma vez que tem sido possível fazer muito, com poucos ou até os mesmos recursos que já existiam. É necessário saber utilizar os recursos disponíveis, nomeadamente os contratos de emprego de inserção, os estágios de jardinagem ou mesmo o pedido da direção geral de reinserção dos serviços prisionais, tendo conseguido mais colaboradores ao serviço da Freguesia, além do existente coveiro/cantoneiro.

O vogal Filipe Loureiro continua a sua intervenção, manifestando a sua alegria e satisfação com a semana do Catrazana, referindo que esta foi bem acolhida por todos, tendo sido um objectivo proposto e concretizado da candidatura do Presidente da Junta João Cunha.

Por fim, o vogal Filipe Loureiro, acrescenta ainda que, a Freguesia do Monte, se tem feito representar mais vezes nas atividades do Município, do que antigamente, nomeadamente nas inaugurações e hastear de bandeiras. Esta postura, é importante para a Freguesia. Faz votos que os próximos três anos de mandato, sejam ainda mais produtivos que este primeiro, dando à Freguesia o que ela merece, independentemente das cores políticas.

O presidente da Assembleia, questiona se existe mais alguma inscrição, tendo-se inscrito o presidente da junta, o qual começa por fazer um pedido de desculpas público, pelo que aconteceu com o envio do e-mail ao vogal Francisco Luís, cujo endereço estava incompleto.

Continuando a sua intervenção, o presidente da Junta, responde à primeira pergunta feita pelo vogal Francisco Luís no início desta sessão de Assembleia, relativamente ao período de gerência dizendo que esta situação já foi esclarecida, cuja data está englobada no último período apresentado, seguindo o modelo da anterior gerência.

Prosseguindo, o presidente da Junta responde à segunda questão colocada pelo vogal Francisco Luís, relativamente à colocação de publicidade nas paragens dos autocarros, esclarece que já tinham explicado a posição do executivo neste ponto e que durante o ano de 2014, irão preparar um regulamento para esta situação. Até que esse regulamento esteja feito, quem solicitar a colocação de publicidade o pedido será acedido, não terá de ser exclusivamente Catrazana e a sua colocação irá melhorar a aparência e vizibilidade das paragens dos autocarros. Informa, que até agora só apareceram duas pessoas que o solicitaram e que se aparecer mais alguém, no final de três meses, terão de ceder a favor de outro. Em 2015 a situação será reavaliada e regulamentada.

Dirigindo-se ao vogal Filipe Loureiro, o presidente da Junta, agradece as felicitações apresentadas e aproveita para agradecer e valorizar o trabalho das colegas do executivo. Sente que ainda nada fez, apesar de já ter passado um ano desde a sua entrada para a Junta de Freguesia mas analisando os documentos e comparando com o anterior executivo o balanço é positivo.

Continuando, o presidente da Junta foca a semana do Catrazana, referindo que esta não foi preparada com a devida antecedência mas que correu bem e que irão iniciar atempadamente os preparativos da próxima para que ainda seja melhor.

O presidente da junta refere ainda que , “apesar de ser uma gestão e de utilizar poucos recursos para obter bons resultados”, apela a todos para uma colaboração maior nesse sentido.

Para terminar, o presidente da Junta, refere que se tem esforçado para que a Freguesia do Monte esteja representada nos mais diversos acontecimentos.

O vogal Francisco Luís pede a palavra e agradece as desculpas apresentadas pelo presidente da Junta e refere que esta situação, faz prova em como não tinha dado autorização, para receber as convocatórias e respetivas documentações via e-mail. Tudo ficou esclarecido prosseguindo-se com os trabalhos.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Assembleia conduz os trabalhos para o quarto ponto da Ordem do Dia: “Assuntos de Interesse para a Freguesia”.

O Presidente da Assembleia, dá a palavra ao vogal José Malheiros, que coloca em discussão, a queda de uma parte do beiral, da antiga casa das padeiras, na rua Álvares Cabral. Deverá ser comunicado ao seu proprietário, para que tome medidas preventivas, a fim de evitar outras situações, que coloquem em risco pessoas que por lá transitem.

O vogal José Malheiros, prossegue com a sua intervenção, alertando para o facto de na mesma rua, abaixo da casa do vogal João Marques, quem se desloca no sentido de nascente para poente, o sol torna difícil a visibilidade.

O vogal João Marques, pede a palavra e lembra que a câmara municipal já por várias vezes tentou resolver o problema, tentando chegar a acordo com o proprietário do terreno nessa área, o que ainda não terá acontecido. Acrescenta, que já ocorreram lá acidentes.

O presidente da Assembleia, pede ao presidente da Junta, para questionar junto da Câmara Municipal sobre este assunto.

O presidente da Junta, pede ainda a palavra e sugere ao presidente da Assembleia espaço para diálogo com os presentes, no seguimento das obras iniciadas, no espaço exterior da Junta de Freguesia, nomeadamente a ideia de demolir o muro que circunda o edifício. Diz que embora tenham legitimidade para o fazer, gostaria de saber qual a opinião dos presentes.

No futuro, prossegue o presidente da Junta, o terreno contíguo será intervencionado pelo Município da Murtosa, tendo a Junta colocado lancil na zona que sofreu obras, prevendo, um futuro passeio, sem muro de vedação e obtendo uma área aberta. Para já, reconstruiria a parte do muro que foi destruída, para a passagem de uma máquina que, esteve ao serviço nos trabalhos e aguardaria pelas obras previstas pela Câmara.

O presidente da Assembleia, refere que não se fará votação, uma vez que o executivo pode decidir nesta matéria por si só. Tendo em conta os valores financeiros que estão em causa, abre apenas, a oportunidade de opinarem sobre este tema.

Como opinião pessoal, o presidente da Assembleia, entende que, se deve aguardar, até ser conhecido o projeto que o Município diz ter para a área junto ao salão paroquial e Junta de Freguesia, a fim de se fazer o enquadramento das duas obras. No entanto, acrescenta que fará algum sentido demolir o muro e criar alguns lugares para estacionamento. Pede ao presidente da Junta para saber o ponto da situação do projeto em causa.

O vogal José Malheiros, pede a palavra e refere que na sua opinião ficará mais económico demolir o muro do que reconstruí-lo.

O presidente da Junta, pede a palavra e começa por agradecer as opiniões dadas. Aproveita ainda, para convocar os presentes, para uma reunião informal, livre e não obrigatória, a fim de participar e colaborar, na execução do Orçamento Participativo, prevista na nova Lei nº 75.

Não havendo registo de mais intervenções, o Presidente da Assembleia, solicita ao presidente da Junta, a convocatória da reunião informal, do Orçamento Participativo, quando achar mais conveniente e dá os trabalhos por terminados às 21h57.

Foi então lavrada a presente Ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os presentes e por mim Ana Cristina Pereira, Primeira Secretária, que a redigi.

Presidente da Assembleia:



Primeira Secretária:



Segunda Secretária:

